

Presidente, à vontade, cita 37 pensadores em discurso

241

A Universidade Livre de Berlim tem 50 mil alunos e o auditório ficou completamente tomado por professores, estudantes e representantes da comunidade brasileira que moram na cidade. Fernando Henrique sentiu-se em casa e ficou à vontade para falar por quase uma hora.

Em mais uma demonstração da conhecida vaidade, fez uma auto-citação e se colocou lado a lado com os 37 maiores pensadores, escritores, sociólogos, antropólogos e filósofos que citou em sua palestra. De Machado de Assis a Weber,

Durkheim e Comte, ele discorreu sobre a evolução dos estudos feitos até agora sobre a identidade nacional.

— Eu mesmo, na minha obra “Capitalismo e escrevidão no Brasil meridional”, tratei da questão. E, se me permitem uma auto-citação, tratei disso em minha conferência feita aqui em 1972 — disse o presidente Fernando Henrique Cardoso ao tocar na disputa em torno da definição da economia colonial, se capitalista, feudal ou uma mistura dos dois modos. (M.L)